

A inclusão da educação financeira no conhecimento comum da população brasileira e a redução de dívidas com o cartão de crédito



Jonatas Souza • Orientador: Prof. Pedro Henrique Costa

INTRODUÇÃO

Como demonstra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela CNC, o nível de endividamento das famílias brasileira se encontra entre 60% e 70%, e as dívidas com cartão especificamente é responsável por algo no entorno de 80%. A situação é ainda mais agravada ao se observar o período econômico atual do Brasil, que podemos resumir em uma recessão econômica. Com esse contexto, a educação financeira surge como uma útil aliada pois apresenta aos indivíduos os meios necessários para a administração de seu capital financeiro. Porém, mesmo que possua potencial para tal, a educação financeira o que se vê é que a educação financeira não é amplamente disseminada na sociedade brasileira, privando a população de conhecimentos que seriam úteis para a melhora da gestão de um item presente no cotidiano: O capital financeiro.

OBJETIVOS

- Estabelecer conceito, tópicos, importância da educação financeira e como ela pode influenciar na administração das finanças pessoais
- Apresentar as principais razões pelas quais a população brasileira demonstra níveis tão altos de endividamento com dívidas com o cartão de crédito e analisar as consequências disso
- Argumentar sobre como um maior conhecimento sobre educação financeira ajudaria os cidadãos a contrair menos dívidas
- Desenvolver hipóteses sobre como a inclusão da educação financeira na sociedade poderia ocorrer

METODOLOGIA

Dividindo em etapas, utiliza-se de questões norteadoras, usando uma que englobe todo o trabalho, como: Como a educação financeira ajudaria na diminuição do endividamento da população brasileira? - além de outras perguntas subsequentes:

- 1 - Porque o endividamento acontece? Quais são suas características?
- 2 - Quais são os tópicos da educação financeira? Como ajudariam se postos em prática?
- 3 - Como a educação financeira poderia ser amplamente disseminada na sociedade?

RESULTADOS

Planejamento financeiro, Administração de gastos e administração de investimentos formam o que podemos chamar de básico para que alguém possua uma organização financeira com qualidade, desde que, claro, todas as etapas sejam feitas de forma adequada, desde seu início até sua execução. Sendo feita dessa forma, a prática provavelmente acabaria por acarretar uma melhora clara nas finanças pessoais, o que atacaria o problema das dívidas de diferentes formas. Desde evitar em raiz a possibilidade de um endividamento, tanto de se possibilitar que aqueles que já estivessem em dívidas em se organizar financeiramente para que as dívidas fossem extintas. A disseminação da educação financeira poderia ocorrer pelo aumento da quantidade de programas e ações governamentais sobre o tópico, além do aprimoramento daquelas que já existem (como a ENEF e o FBEF), além da possibilidade da inclusão da educação financeira como matéria do currículo escolar.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

OCDE. Recomendação sobre os princípios e as boas práticas de Educação e Conscientização Financeira. 2005. Disponível em: <[https://www.oecd.org/da/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/da/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf)> Acesso em: 29/08/2021 19:41.

CNC. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do consumidor (Peic). São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.fecomercio.com.br/pesquisas/indice/peic>>

PIRES, Valdemir. Finanças Pessoais: fundamentos e dicas. Edição do autor. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2007.